

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE URETRAL EM GATOS SUBMETIDOS À URETROTOMIA

EVALUATION OF THE URETHRA VIABILITY IN URETROTOMY SUBMITTED CATS

**FRANKLIN, A. S.¹; AMÓRA, S.S.A.²; ALVES, N.D.³; SARAIVA, J.C.R.⁴;
FEIJÓ, F.M.C.⁵; PEREIRA, R.H.M.A.⁶; PEIXOTO, G.C.X.⁶; LIMA, L. M.⁶;
ALENCAR, L. P.⁶ FARIA, J. A.⁶.**

RESUMO

Os gatos foram até alguns anos uma espécie considerado independente, e como tal procuravam adquirir suas fontes alimentares, porém esses animais estão a cada dia ocupando mais espaço na vida e nos lares das pessoas e essas procuram dar suporte fazendo com que esses animais não necessitem fazer nenhum esforço para conseguir alimentos o gato se tornou um animal sedentário, e em consequência aumentaram os problemas de saúde, sofrendo uma série de afecções, entre elas os distúrbios do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF). Considerando o exposto, o presente estudo objetivou avaliar a viabilidade da uretra de gatos submetidos a uretrotomia peniana. Foram utilizados 10 gatos machos divididos em dois grupos, em que no grupo I foi utilizado corticosteróides e no grupo II flunixin meglumine. Os animais do grupo I se alimentaram e ingeriam água normalmente, urinando sem dificuldade durante os dias em que foram avaliados. Nos gatos do grupo II, observou-se presença de edema escrotal superior aos animais do grupo I. Nos animais experimentais não foram observadas complicações pós-cirúrgicas, concluindo-se que esse procedimento pode ser uma alternativa na resolução de casos em que ocorram obstruções uretrais que não são desfeitas por meio de cateterizações, tomando-se os devidos cuidados com a prevenção de obstruções recorrentes.

Palavras-chave: gatos, uretrotomia, uropatias.

ABSTRACT

The cats were a few years until a species considered independent, and as such sought buy their food sources, but these animals are occupying more space each day in the lives and homes of these people and try to give support so that these animals do not need any effort to get the cat food has become a sedentary animal, and result in increased health problems, suffering a number of disorders, including disorders of the lower urinary tract of cats (DTUIF). Considering the exposed, the present study aimed at to evaluate the viability of the urethra of submitted cats the penis uretrotomy. 10 male cats were used divided in two groups, in that in the group I was used corticosteroids and in the group II flunixin meglumine. The animals of the group I fed and they usually ingested water, urinating without difficulty during the days in that were appraised. In the cats of the group II, presence of edema superior scrotal was observed the animals of the group I. in the experimental animals powder-surgical complications they were not observed, being ended that that procedure can be an alternative in the resolution of cases in that happen obstructions urethral, that they are not undone through cateterization, being been the due carefuls with the prevention of appealing obstructions.

Word-key: cats, uretrotomia, uropatias.

¹ Médico Veterinário autônomo;

² Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias – UECE;

³ Prof.(a) Adjunto II do curso de Medicina Veterinária da UFERSA, nilzadutra@yahoo.com.br;

⁴ Médico Veterinário autônomo ;

INTRODUÇÃO

Os gatos estão a cada dia ocupando mais espaço na vida e nos lares das pessoas, com a aproximação do ser humano, eles perderam parte de sua liberdade e passaram a viver confinados em casas e apartamentos se tornando um animal sedentário. Em consequência os problemas de saúde aumentaram e vão desde o estresse e obesidade a problemas respiratórios e urinários. Diante desses fatos, cuidados com o manejo desses animais, tais como: fornecimento de alimentação de boa qualidade e de água limpa e fresca, são importantes. Porém, apesar dessas medidas esses animais poderão apresentar uma série de problemas, entre eles estão os DTUIF, que é uma das mais freqüentes e que trás grandes seqüelas. Os DTUIF correspondem as enfermidades que compreendem várias desordens do trato urinário inferior, tendo a hematúria, disúria, polaquiúria, periúria e presença ou não de obstrução uretral como os principais sinais clínicos apresentados pelos animais afetados (KRUGER *et al*, 1991). Os tratamentos preconizados ainda são bastante falhos, principalmente quando ocorrem com a presença de tampões ou urólitos, o que induz as obstruções uretrais.

Portanto, considerando o exposto, verificou-se a necessidade de novas pesquisas para que os profissionais possam melhorar os procedimentos de desobstruções uretrais, a fim de prolongar e melhorar a qualidade de vida dos animais acometidos. Dessa forma o presente estudo procurou avaliar a viabilidade da uretra de gatos submetidos à uretrotomia.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram utilizados 10 gatos machos inteiros que apresentaram problemas de obstrução uretral, com idade variando entre dois e oito anos. Os animais foram divididos em dois grupos com cinco gatos cada. Em todos os animais foi realizado uma avaliação clínica pré-cirúrgica. Logo após os gatos foram submetidos a uma uretrotomia peniana. Após os procedimentos cirúrgicos, os animais foram alojados em gatis individuais e observados durante 10 dias, onde passaram a receber alimentação controlada duas vezes ao dia, água à vontade e a urina foi coletada e medida diariamente. Ambos os grupos foram submetidos à antibioticoterapia, enrofloxacina, durante cinco dias e fluidoterapia durante 2 dias. Contudo, os gatos do grupo I receberam corticosteróides durante os três primeiros dias após a cirurgia (dexametasona na dose de 0,25 mg/kg/sid), e os gatos do grupo II receberam antiinflamatório não-esteróidal (AINE) (flunixin meglumine 1mg/kg/sid) durante o mesmo período.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os animais do grupo I se alimentaram e ingeriam água normalmente, após o segundo dia da cirurgia, urinando sem dificuldade durante os dias em que foram avaliados. Verificou-se também a presença de um discreto edema escrotal e peniano nos dois primeiros dias após os procedimentos cirúrgicos, porém essa injúria não provocou alterações de comportamento significativas. O antiinflamatório esteróidal administrado no grupo I reduziu o processo inflamatório e doloroso dos animais e auxiliou na manutenção destes com micção desimpedida e em volume semelhante ao do grupo controle. Dessa forma, possibilitaram um pós-operatório sem complicações. Esse fármaco foi administrado nos gatos do grupo I com o intuito de se obter um menor volume de tecidos de cicatrização e assim evitar ou diminuir a incidência de estenose uretral devido à exacerbação de tecido cicatricial. Nos gatos do grupo II observou-se presença de edema escrotal

superior. Alguns animais chegaram a lamber intensamente a região peniana e a reagirem agressivamente ao toque em regiões próximas a incisão cirúrgica.

No presente experimento observou-se que os animais apresentaram micção normal, atribui-se esse resultado aos cuidados com o tipo e espessura do fio (6-0), considerando-se que diminuiria o trauma uretral decorrente da cirurgia, além de reduzir o volume de material estranho inserido no organismo do animal. Nos animais experimentais não foram observadas complicações pós-cirúrgica, concluindo-se que provavelmente esse procedimento pode ser uma alternativa a uretrotomia peniana. Pois a uretrotomia peniana, apesar de ser a técnica atualmente mais empregada (HOSGOOD *et al.*, 1992), induz a graves complicações, como a infecção bacteriana, estenose uretral, incontinência fecal ou urinária, hemorragia, extravasamento de urina e deiscência de sutura (FLANDERS *et al.*, 1994). Em um estudo prospectivo controlado de gatos com DTUIF naturalmente ocorrente, episódios de infecção bacteriana do trato urinário ocorreram em 17% dos gatos tratados com uretrotomia peniana, 10% dos gatos tratados apenas com terapia dietética (OSBORNE,1992). Assim, a uretrotomia peniana poderá ser indicada nos casos em que há obstrução na uretra peniana, independente da causa e quando a eliminação através de procedimentos não cirúrgicos se torna impossível (HOSGOOD *et al.*, 1992). De forma semelhante, nas obstruções uretrais em gatos, localizadas cranialmente às glândulas bulbouretrais, as indicações cirúrgicas são a uretrotomia pré e sub-púbica (FLANDERS *et al.*, 1994). Decorridos os dez dias de observação, os animais de ambos os grupos apresentavam-se saudáveis, urinando normalmente e em jatos com espessura compatível ao dos animais controles.

CONCLUSÃO

A técnica cirúrgica da uretrotomia peniana pode constituir-se em um método auxiliar na resolução de casos em que ocorram obstruções uretrais que não são desfeitas por meio de cateterizações, e que se deseja manter o animal viável reprodutivamente, tomando-se os devidos cuidados com a prevenção de obstruções recorrentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLANDERS, J. A.; HARVEY, H. J. Surgery of the urinary tract. *In*: SHERDING, R. G. **The Cat: Diseases and clinical management**. 2 ed. New York: Churchill Livingstone. p. 1825-1845, 1994.

HOSGOOD, G.; HEDLUND, C. J. Perineal urethrostomy in cats. **The Compendium on Continuing Education for the Practicing Veterinarian**. v.14, n. 9, p. 323-331, 1992.

KRUGER, J. M.; OSBORNE, C. A. The role of viruses in feline lower urinary tract disease. **Journal of Veterinary Internal Medicine**. v. 4, n.2, p. 71-78, 1990.

OSBORNE, C. A. et al. Feline matrix- crystalline urethral plugs. An unifying hypothesis of causes. **J. small anim. Prac**. v. 33, p.172, 1992.